

## C9p: FOREST POLICY AND ECONOMICS - I

**Where does your panel fit into society? Production and usage of reconstituted wood panels / “Qual seu painel na sociedade?” Produção e uso de painéis reconstituídos de madeira**Flávia Alves Pereira<sup>1</sup>, Eleandro José Brun<sup>1</sup><sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Brasil (flaviapereira@utfpr.edu.br; flaviapereira@utfpr.edu.br)

A madeira é matéria prima para processos, como celulose e papel, geração de energia e produção de painéis de madeira. Suas dimensões e características, como anisotropia, densidade e seus defeitos naturais podem limitar sua utilização. Os painéis de madeira se destacam como alternativa para aumentar a oferta de produtos gerados, com melhor custo/benefício, e ampliar o uso da madeira. O objetivo deste trabalho foi ensinar alunos do ensino fundamental de escolas públicas e organizações não governamentais do sudoeste do Paraná, sobre painéis reconstituídos de madeira e suas aplicações. Este trabalho vem sendo desenvolvido há três anos por graduandos do curso de Engenharia Florestal. Num primeiro momento, há o contato com professores e diretores das escolas da região para programar as atividades. Uma apresentação sobre painéis é realizada, utilizando-se recursos digitais e/ou figuras, que representem o processo produtivo. Ressalta-se que alunos de diferentes faixas etárias são contemplados. Para fixar o conteúdo e facilitar a compreensão do assunto, atividades lúdicas educativas são elaboradas e aplicadas. É interessante que este tema seja ambientado desde a infância e adolescência, para que haja maior difusão do conhecimento. Através deste trabalho foi possível a interação entre alunos universitários e do fundamental e a experiência didática, com a transformação da linguagem acadêmica em uma linguagem mais simples para a apresentação do conteúdo. Estas atividades reforçam a importância da madeira e seus produtos. O Paraná é um dos maiores produtores de painéis do país e essa atividade tem relevância social e econômica em todo estado.

**Demographic changes and their influence on the demand for wooden houses in Japan**Koji Matsushita<sup>1</sup>, Kozo Yamaguchi<sup>1</sup>, Yoshio Yoshida<sup>1</sup>, Tetsuji Senda<sup>1</sup><sup>1</sup>Kyoto University, Kyoto, Japan (matsu@kais.kyoto-u.ac.jp; yamaguchi.kozo.5e@kyoto-u.ac.jp; yoshidayoshio.2z@kyoto-u.ac.jp; senda@media.kyoto-u.ac.jp)

The total population of Japan has been decreasing since 2010. Such demographic changes influence the demand for wooden housing, which is an important timber consumption sector in Japan. The decrease in total population and increasing tendency for young people to move from rural to metropolitan areas has resulted in a decrease in wooden housing construction in rural areas. As the average number of people per household has decreased (to 2.33 persons, according to the 2015 Population Census of Japan), the total number of wooden houses constructed and their average floor areas have decreased accordingly. The proportion of the population  $\geq 65$  years of age reached 26.6% in 2015 (Population Census), which was among the highest in national proportions worldwide, and is predicted to further increase with time. As Japanese households continue to decrease in size and their occupants increase in age, the percentage of one- to two-person households is increasing. Some occupants select non-wooden condominiums or other compact dwellings as they increase in age; as a result, decreases are expected in the percentage of homes constructed with wood and in the total floor area of wooden housing for aging people. In summary, the trend in total timber demand for wooden housing will decrease in Japan in the future. Forestry policies relating to domestic timber production in Japan are therefore at a turning point as changes in population demographics affect domestic timber consumption.

**Estimating the impact of the national forest conservation program on the timber product industry in Heilongjiang province, China: use of a synthetic control method**Hongge Zhu<sup>1</sup>, Zhujun Han<sup>2</sup>, Mengshi Feng<sup>1</sup>, Yihao Li<sup>1</sup><sup>1</sup>Northeast Forestry University, Harbin, China; <sup>2</sup>Nanjing University, Nanjing, China (honggebill@163.com; 1203553269@qq.com; 1051856587@qq.com; 592134959@qq.com)

Based on data from the China Forestry Statistical Yearbook between 2001 and 2015, this study analyzed the impact of the second phase of the National Forest Conservation Program on the timber product industry in Heilongjiang province, China. Due to the implementation of the program and logging ban policy, the timber harvest in Heilongjiang was reduced to 1.568 million m<sup>3</sup> in 2015 from 7.739 million m<sup>3</sup> in 2001, corresponding to a reduction of 79.7%. A descriptive analysis indicated that the output of the timber product industry in Heilongjiang continued to increase during the second phase of the program. An analysis based on the synthetic control method indicated that the timber product industry in Heilongjiang has been significantly affected by the implementation of the second phase of the program. The output of the timber product industry was reduced by 62.79%.

**Pages from Forest Technology Transfer (TT Florestal): making information accessible to users / Páginas de Transferência de Tecnologia Florestal (TT Florestal): tornando a informação acessível ao usuário**Simone Santos Soares<sup>1</sup>, Luciane Cristine Jaques<sup>1</sup>, Katia Regina Pichelli<sup>1</sup><sup>1</sup>Embrapa Florestas, Colombo, Brasil (simone.santos@embrapa.br; luciane.jaques@embrapa.br; katia.pichelli@embrapa.br)

Muitos produtores rurais e até mesmo pessoas que estão começando a plantar espécies florestais procuram a Embrapa Florestas para saber informações básicas sobre como cultivar florestas. Isso ficava evidente ao analisar as principais demandas que chegavam ao Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) da empresa, com a grande maioria das demandas sobre os diferentes itens de um sistema de produção. Estas informações estavam em diferentes locais no site da Embrapa Florestas ou, então, acessíveis somente em publicações com linguagem técnico-científica, dificultando o entendimento por parte do usuário. Para solucionar este problema, os setores de Transferência de Tecnologia e Comunicação da Embrapa Florestas trabalharam na proposição de uma solução, que consiste na publicação das “Páginas de Transferência de Tecnologia”, sendo uma para cada tema definido como prioritário. Temas que já foram publicados: eucalipto, erva-mate, pupunha, pragas florestais, sistemas silvipastoris, softwares florestais. Cada página/tema, hoje, conta com: perguntas e respostas; principais publicações sobre o tema; reportagens; vídeos; programas de rádio; soluções tecnológicas. O fluxo de trabalho contemplou: análise das demandas do SAC; definição de conteúdo; elaboração de perguntas e respostas, com adequação de linguagem; aprovação por parte dos pesquisadores; levantamento de materiais; definição de layout. Um trabalho de divulgação, em especial em mídias sociais, alavancou a audiência das páginas, que hoje são as mais acessadas dentro do Portal da Embrapa Florestas.